

Divulgação/Ipaam



Operação Tamoiotatá 6 inicia combate a crimes ambientais pelo sul do Amazonas

Força-tarefa do Governo do Amazonas atua de forma integrada para reforçar a fiscalização ambiental em Humaitá e Apuí

Os trabalhos da primeira etapa da Operação Tamoiotatá 6 tiveram início com ações concentradas nos municípios de Humaitá e Apuí (a 590 e 453 quilômetros da capital, respectivamente), localizados no sul do Amazonas, área que integra o eixo permanente de atuação da força-tarefa ambiental do Governo do Amazonas. A operação reforça a presença do Estado em regiões estratégicas para a proteção da floresta e o enfrentamento aos crimes ambientais.

A viagem da força-tarefa teve início no dia 23 de fevereiro, com a mobilização de equipes que partiram de Manaus em um comboio com 13 viaturas, percorrendo a rodovia BR-319 até Humaitá, onde foi instalada uma das bases operacionais. Além de Humaitá e Apuí, a Operação Tamoiotatá 6 contará com uma terceira base fixa no município de Boca do Acre (a 1.028 quilômetros da capital), assegurando atuação contínua e articulada ao longo de 2026.

De acordo com o diretor-presidente do Ins-



tituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), Gustavo Picanço, a operação foi estruturada a partir de dados técnicos e do monitoramento ambiental, com foco na prevenção e repressão aos crimes ambientais, especialmente em áreas sob maior pressão.

“A Operação Tamoiotatá é fundamental para ampliar a capacidade de resposta do Estado. Atuamos com planejamento técnico, uso de dados e integração entre os órgãos, o que permite agir de forma mais rápida e eficiente na proteção do meio ambiente”, afirmou Picanço.

A Operação Tamoiotatá 6 é uma ação conjunta do Governo do Amazonas e conta, nesta etapa, com a atuação do Ipaam, da Secretaria de

Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), por meio do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAMB), da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), além do apoio de órgãos federais, como o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), ligado ao Ministério da Defesa.

As ações incluem fiscalização terrestre, vistorias em áreas com alertas ambientais, lavratura de autos de infração, embargos e outras medidas administrativas previstas na legislação ambiental. O trabalho também prioriza a proteção das Unidades de Conservação (UCs) estaduais e de áreas estratégicas para a conservação da floresta.

A Operação Tamoiotatá 6 está estruturada em 15 etapas, com duração média de 20 dias cada, e previsão de atuação até dezembro de 2026, abrangendo o período mais crítico da estiagem e fortalecendo as ações permanentes de combate ao desmatamento e às queimadas no Amazonas.